

GEOFÍSICA APLICADA À PROSPECÇÃO MINERAL E O MAPEAMENTO GEOLÓGICO: CARACTERIZAÇÃO MAGNETOMÉTRICA DA BACIA DO PARANÁ.

Autores: Borges, A.J.; Barbosa, M.S.C.; Madeira, T.J.A.; Coelho, D.M.; Marciano, I.C.; Mendes, M.N.; Vita, L.A.*; Faversani, G.; Schffer, P.N.M.; Costa, J.M.L.; Lage, N.M.; Alvarenga, R.F.; Oliveira, L.S.S.R.; Silva, M.S.; Oliveira, L.A.S.; Oliveria, E.F.; Grossi, S.B.

Universidade Federal de Ouro Preto, Escola de Minas, Departamento de Geologia.

RESUMO: A Bacia do Paraná está localizada na região centro-sul do território brasileiro compreendendo diversos estados do Brasil em uma área total de 1.600.000km². Seus limites são a Serra da Mantiqueira, a leste, e o Lineamento Transbrasiliiano, a oeste. Essa bacia se caracteriza por ser constituída de uma sequência de rochas sedimentares e vulcânicas, formadas entre os períodos Ordoviciano e Cretáceo. Devido a sua grande extensão, desde a década de 70 diversos aerolevantamentos foram feitos com o intuito de identificar as propriedades magnéticas da região, criando um banco de dados integrados a partir do qual vários mapas temáticos geofísicos foram gerados, no intuito de investigar as feições geológicas regionais. Nesse contexto, destaca-se o uso da Deconvolução de Euler, sistemática que permitiu a visualização em profundidade da interface supracrustais com o embasamento e a identificação de múltiplos lineamentos de direção NW. Tais lineamentos se enquadram na hipótese que essas feições serviram de conduto para derreamentos basálticos que cobriram toda bacia. Mapas magnetométricos também revelam, com extrema nitidez, lineamentos nas bordas da bacia em Minas Gerais e Goiás, interpretadas como diques rasos causados por fraturas. Essas faixas coincidem com áreas conhecidas de grandes ocorrências minerais nesses estados. Ressalta-se que as direções dos lineamentos supracitados coincidem com os observados na Bacia do São Francisco. Tal similaridade sugere uma relação estreita entre as duas bacias. Em conclusão, dentro das correlações e dúvidas sobre o assunto apresentadas pela análise dos mapas, um aspecto se destaca: apenas lineamentos NW que ocorrem nas bordas da bacia estão relacionadas com jazidas. Surge, portanto, a hipótese que estruturas como chaminés alcalinas e kimberlitos são encontradas preferencialmente nessas áreas devido ao adelgaçamento das camadas, característica que confere menos resistência as intrusões.

Referências bibliográficas: PEREIRA, Lucas. **Caracterização Estrutural De Lineamentos Da Fm. Serra Geral, Bacia Sedimentar Do Paraná, Na Prospecção De Reservas Hídricas Subterrâneas, Por Métodos Potenciais E Sensoriamento Remoto.** 2014. 88 f. TCC (Graduação) - Curso de Engenharia Geológica, Departamento de Geologia, Universidade Federal de Ouro Preto, Ouro Preto, 2014.